

**PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO  
INTEGRAL: EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA NO INTERIOR DO RIO  
GRANDE DO NORTE**

Haulley Wiklif de Almeida Costa  
Rayssa Maria de Souza Sales  
Darllyanna de Lima Nunes Silva  
Anaeli Chaerli Ferreira Alves<sup>1</sup>  
Ana Cristina de Souza Teixeira<sup>2</sup>

**RESUMO:**

A educação integral tem se tornado um dos objetivos a serem alcançados pela educação brasileira na perspectiva de oferecer uma educação baseada na formação de sujeitos autônomos e ativos em seu próprio meio. O trabalho em questão tem como objetivo traçar reflexões teóricas e práticas sobre a educação integral no Brasil e no contexto do oeste do estado do Rio Grande do Norte. Utilizaram-se como metodologia a análise de documentos e autores sobre a temática da educação integral e o Programa Mais Educação, bem como o funcionamento do referido programa no município de Olho D'água do Borges/RN. Demonstra-se que o programa apresenta algumas problemáticas que vão desde o funcionamento pleno dos macrocampos até a frequência dos alunos nas aulas. Constatou-se ainda que o programa é carregado de subsídios necessários à formação de sujeitos cidadãos, onde não apresenta apenas o enfoque de ler e escrever, mas a transformação do educando em sujeitos pensantes e independentes.

**PALAVRAS CHAVES:** Autonomia, Reflexão, Sujeitos

**JUSTIFICATIVA:**

É notável que a educação é um dos problemas que está em destaque atualmente, seja nos jornais, rádios, revistas e demais meios de comunicação, e que está

---

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Língua Portuguesa e Matemática numa perspectiva Transdisciplinar pelo IFRN. Professora comunitária do Programa Mais Educação da Escola municipal Antônio Carlos de Paiva do município de Olho D'água do Borges/RN. Email: chaerly2011@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Pedagogia pela ISEP – Instituto Superior de Pesqueira. Monitora do Programa Mais Educação do macrocampo de Rádio Escolar, da Escola municipal Antônio Carlos de Paiva do município de Olho D'água do Borges/RN. Email: anaodb@hotmail.com

sendo discutida nos mais variados setores sociais. Podemos ver que no Brasil, no que se refere as bases educacionais encontramos algumas defasagens que estão atrapalhando o seu desenvolvimento.

Segundo Cavaliere (2002, p.252):

As novas ideias em educação questionavam o enfoque pedagógico até então centrado na tradição, na cultura intelectual e abstrata, na autoridade, na obediência, no esforço e na concorrência. Para os reformistas, a educação deveria assumir-se como fator constituinte de um mundo moderno e democrático, em torno do progresso, da liberdade, da iniciativa, da autodisciplina, do interesse e da cooperação. As reformas nas instituições escolares visavam à retomada da unidade entre aprendizagem e educação, rompida a partir do início da era moderna, pela própria escolarização, e buscavam religar a educação à “vida”

Diante do pensamento, podemos salientar que o Programa Mais Educação teve o seu início, através do acréscimo da jornada escolar, onde a ideia principal é a oferta de atividades de cunho social e pedagógico.

No município, os monitores do programa são estudantes universitários ou graduados, e a sua contratação se deu por meio de um processo seletivo por análise de currículo à Secretaria Municipal de Educação, onde cada monitor ficou nos macros campos que se identificou com o seu curso ou formação.

### **OBJETIVO GERAL:**

Apresentar a vivência e docência dos monitores do Programa Mais Educação no Município de Olho D'água do Borges/RN

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Destacar a importância da Educação Integral na vida das crianças e adolescentes
- Apontar as práticas pedagógicas desenvolvidas no Programa Mais Educação do Município.

## **RECURSOS**

Os monitores do programa mais educação tem o seu papel principal, desenvolver objetivos que busquem contribuir com a educação desenvolvendo atividades educativas e socioeducativas. Para poder realizar as aulas, os monitores passam por um planejamento semanal, onde é exposto as dificuldades passadas pela semana e são elaboradas atividades educativas com o auxílio do Diretor e a coordenadora do programa.

O grande desafio para os monitores, é buscar trabalhar de maneira um pouco diferenciada, para que suas aulas não se torne igual a rotina da escola, para isso os monitores fazem aulas diferenciadas, produzindo brinquedos na área da brinquedoteca, apresentando as mais diferentes emissoras de rádio através de vídeos e buscando construir uma pequena rádio escolar na escola já citada, já no letramento é utilizado formas que chamam a atenção dos alunos com os jogos educativos e interpretação de textos, onde buscamos desenvolver o ato de ler e escrever como uma prática prazerosa.

Dessa maneira, partindo para área de artes foi projetado grupos de dança e grupos de teatro, onde o público alvo são adolescentes de 15 a 18 anos, fazendo com que o mesmo desenvolva o seu lado artístico e no macro campo de esporte e no lazer é realizados campeonatos com os alunos com o intuito de promover neles a capacidade de interação e respeito ao próximo, buscando demonstrar que o companheirismo e o respeito ando lado a lado.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

Ao se falar em educação integral, temos a concepção que a mesma traz o fortalecimento do pensamento de que a educação tem o seu papel essencial no desenvolver-se da criança e do adolescente, ou seja, quando falamos em educar um indivíduo é necessário o envolvimento e articulação de outros indivíduos, como também de tempos e espaços.

Dessa forma podemos observar que:

A Educação Integral constitui ação estratégica para garantir atenção e desenvolvimento integral às crianças, adolescentes e jovens, sujeitos de direitos

que vivem uma contemporaneidade marcada por intensas transformações e exigência crescente de acesso ao conhecimento, nas relações sociais entre diferentes gerações e culturas, nas formas de comunicação, na maior exposição aos efeitos das mudanças em nível local, regional e internacional. Ela se dará por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas que qualifiquem o processo educacional e melhorem o aprendizado dos alunos. Não se trata, portanto, da criação ou recriação da escola como instituição total, mas da articulação dos diversos atores sociais que já atuam na garantia de direitos de nossas crianças e jovens na co-responsabilidade por sua formação integral. (PDDE– Manual de Educação Integral, 2009).

Nessa perspectiva de uma educação inovadora que viesse atender as dificuldades analisadas por nós monitores do programa na prática do ensino em sala de aula, podemos inferir integralmente em vários aspectos onde se tinha dificuldade no alunado, tivemos dessa forma a alegria de realizar atividades que mesmo sem muita contribuição da instituição, teve bons ou satisfatórios resultados, e não houve um encarceramento no ponto que diz respeito ao macro campo e ao método tradicional (escrita e letramento), envolvendo assim o raciocínio crítico e a argumentação dos mesmos em relação a certas dinâmicas, por exemplo: o monitor do esporte e lazer elaborava sua dinâmica específica para o problema que ele presenciava em suas aulas, chegando a dar ênfase na leitura, produção e interpretação de textos, assim como a divisão do tempo de aula para brincadeiras e atividades esportivas produzidas pelos mesmos.

Dentre as várias atividades produzidas, podemos destacar: O tablado das cores; brincadeira onde se buscava como objetivo, um conhecimento sobre as cores, além de abordar os conhecimentos dos alunos nas outras áreas como, português, cultura, literatura entre outros. As oficinas de arte; onde produzíamos obras de arte como porta-objetos com caixas de papelão, acompanhado de textos e reflexões sobre o trabalho com materiais reciclados. Outros jogos feitos de materiais reciclados (boliche com garrafas PET, encaixa-encaixa, entre outras). Leitura e produção do gênero carta-aberta entre outras atividades específicas.

Dentre as dificuldades que se apresentaram no período de nossa monitoria podemos dar ênfase: O espaço físico, pois sabemos que é uma dificuldade geral que as escolas do nosso estado e município possuem, além da locomoção de alunos da zona rural inseridos no programa, e a questão dos horários. E em relação às dificuldades de sala de aula, sabemos como é difícil corrigir ou tentar mudar o pensamento ou atitudes tomadas por alunos desse nível, onde uma palavra errada acaba desmoralizando seu aluno ou causando pra ele o afastamento das atividades e do programa como em muitos

casos já ocorreram. Críticas devem ser analisadas e bem pensadas, pois podem ser bastante produtivas, então dizer que o programa mais educação só serve para distrair os alunos e brincar com eles é uma crítica que apresenta dois graves equívocos; o primeiro é que não distraímos nossos alunos, nós os educamos e tentamos intensificar os ensinamentos referidos a leitura, ao comportamento, e as dificuldades específicas de cada aluno na sua escola, por esse motivo foram selecionados para o projeto. Em relação ao modo de trabalhar com eles a didática aplicada é proposta simples e objetivamente própria do educador junto o acompanhamento pedagógico, de repente um assunto que toma a atenção de outros alunos pode ser posto na aula e servir como auxílio para as explicações. As brincadeiras por outro lado devem fazer parte das aulas, e principalmente das atividades, trabalhar com o lúdico e a criatividade dos mesmos na representação de seus pensamentos e da sua visão de mundo

## **RESULTADOS OBTIDOS**

Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, pois através da interação com o alunado pode-se observar um desenvolvimento na própria forma de enunciar tais palavras que antes soavam confusas em seu domínio, na escrita além de apresentarem um contato mais sério com o ambiente de sala de aula enquanto lugar de aprender e desenvolver-se como também o tempo certo e o lugar de brincar na escola e a forma de se relacionar com outras crianças.

## **AVALIAÇÃO:**

Avaliar nos remete a obter informações concretas que são capazes não somente de rotular alunos através de notas, mas de favorecer a criança na busca da aprendizagem.

Assim, a avaliação será vista de forma qualitativa, que servirá como eixo norteador para pensarmos sobre nossa prática educativa do projeto sonoro, observaremos ao mesmo tempo a parte da criatividade e o conhecimento alcançado, o

senso crítico e a organização e a organização das matérias pelos alunos durante as atividades propostas, bem como no auto avaliaremos como futuros educadores.

Assim, a avaliação será contínua e formativa, observaremos diariamente, para que todos os seus desempenhos sejam identificados, e nisto o senso musical, sonoro e crítico surja no aluno de forma mais rápida e continuada.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BRASIL. Manual de Educação Integral para Obtenção de Apoio Financeiro Através do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE. Brasília, 2009.

CAVALIERE, Ana Maria. Educação Integral: Uma nova identidade para a escola Brasileira. Revista Educação e Sociologia, Campinas, Vol. 23, n. 81, dezembro. 2002, p. 247- 270.